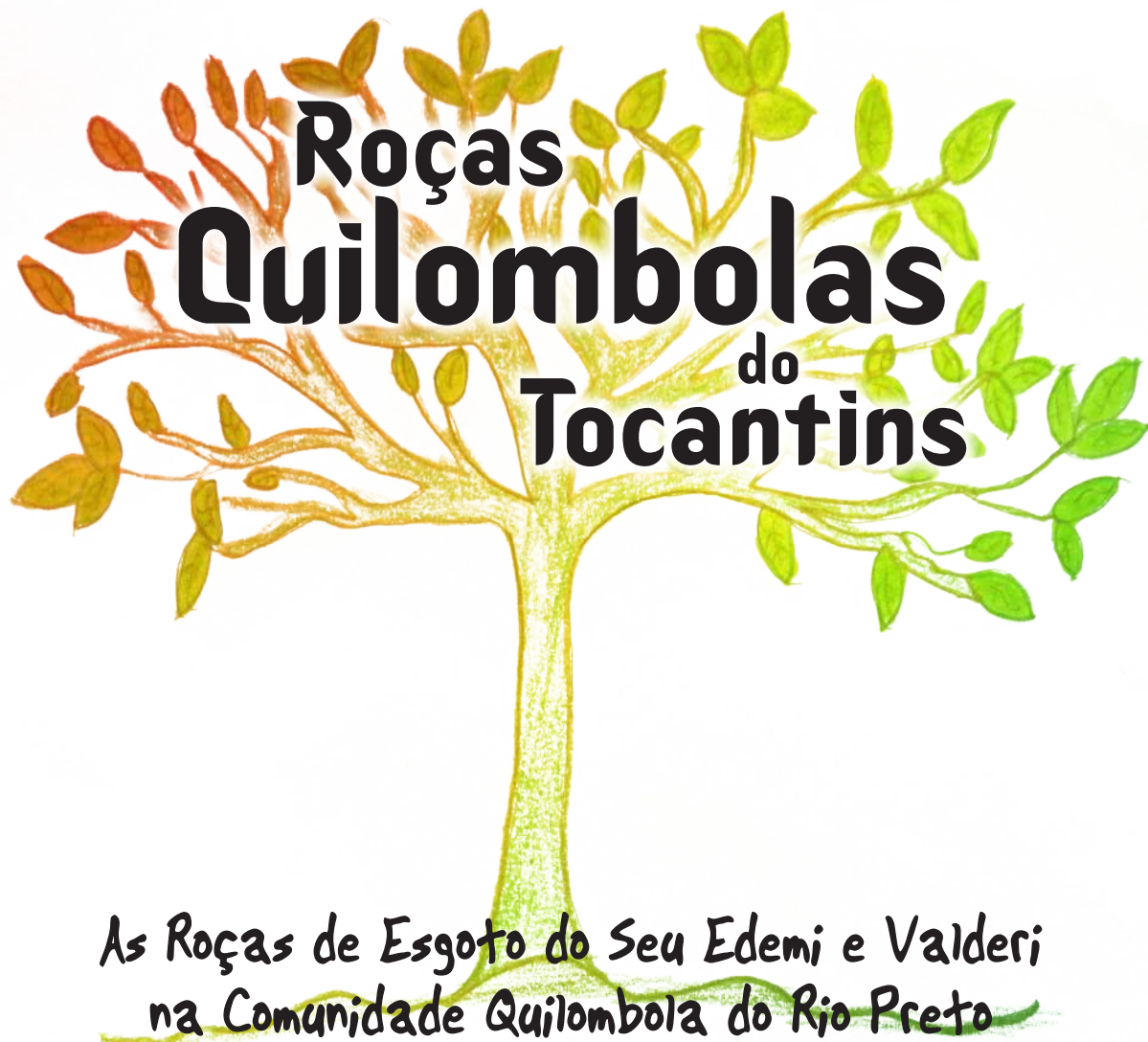


Informativo Agroecológico



As Roças de Esgoto do Seu Edemi e Valderi
na Comunidade Quilombola do Rio Preto



2019



Edemi Ribeiro Alves



Valderi Ribeiro Gonçalves

“ Essa roça foi aberta em 1994, aqui era uma matinha, a área era inundada. Agora que ela está entrando em descanso, produziu mais de vinte anos. Aqui a área está encharcada porque o rego baixou, a terra não produz mais, está fraca. **Edemi Ribeiro Alves** ”



Roças de esgoto em descanso

“ Essa terra é de Fufu, mas baixou ficou terra dura. **Valderi Ribeiro Gonçalves** ”

“ Para fazer a valeta tem que pegar o nível da água, onde ela está escorrendo para fazer a valeta, para canalizar a água. Tem que achar o nível, a veia, nessa aqui só foi um rego direto. Mas depende de quantas veias tem de água. Não tem aquela bacia ali, o rego tem que escorrer aquela água, cada terra vai ter um conjunto de regos. Tem que observar onde está o veio da água, onde está mais forte, onde está mais flutando na terra. Tem que conhecer a área para fazer o rego. **Edemi Ribeiro Alves** ”





Regos das roças de esgoto

“ Faz esgoto em lugar pantanoso, lugar de brejo, encharcado, para ter a terra enxuta. Tem que abrir o rego em lugar que tem queda, tem que ter um desnível para a água descer, vai abrindo o rego e ele vai puxando a água, no rego tem que ter um mestre, depois você abre os ramais.

A tendência daqui para a frente é as águas secarem, parou a chuva, baixa, se tiver muito seca, você represa ela e a água torna espalhar, volta a umidade para cima.

O tempo da roça depende do manejo de cada um, se você fizer um rego mais fundo, a roça vai acabar mais rápido, se fizer um rego mais raso, demora mais para baixar. Quando a terra vai baixando, o rego vai ficando raso, vai subindo. Tem que abrir o rego raso, se abrir fundo o rego, a tendência é a terra baixar mais rápido. Abri raso, ele vai abaixando, você vai afundando o rego, assim você utiliza a terra por mais tempo. As partes de baixo continuam encharcada, aí a terra não abaixa, você vai trabalhando com a terra, a terra vai abaixando, vai decompondo, vai abaixando. Aí é hora de afundar o rego para baixar mais a umidade. *Valderi Ribeiro Gonçalves*

”



Roça de esgoto em matinha de brejo

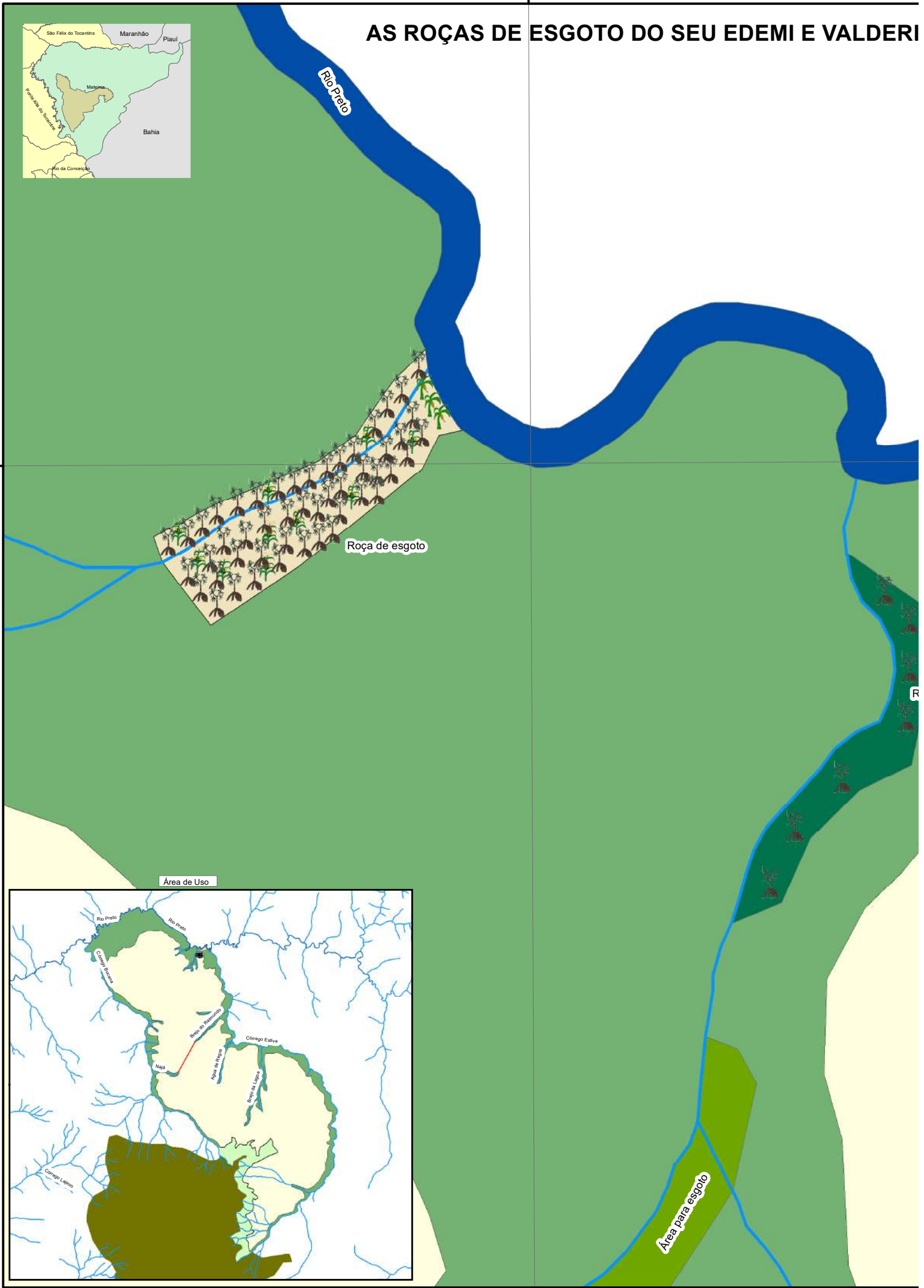
“ Aqui era uma matinha de brejo, o ano passado passou um fogo aqui, aí abri e rocei. Utilizei a roçadeira, tinha um capinzão alto, rocei tudo, roça bem mato fino e capim. Abri o rego em março, na época da chuva, ia plantar em abril, mas a chuva foi até maio, atrasou. Plantei essa mandioca dia 8 de maio, essa terra é mais rasa, aqui tem muita rocha de pedra, no fundo tem areia. Algum lugar afunda mais, outro fica mais raso, aqui tá mais enxuto porque o rego está mais fundo, ali está mais encharcado porque o rego ficou raso. *Valderi Ribeiro Gonçalves*

”

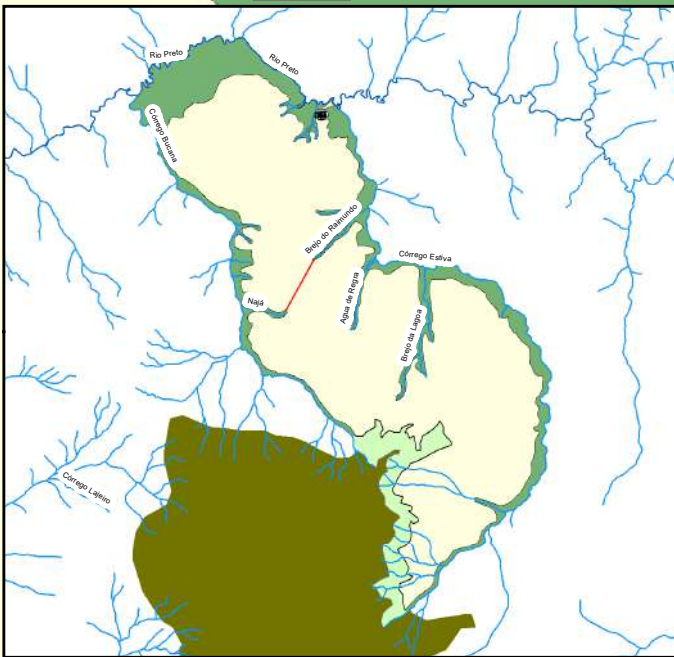
AS ROÇAS DE ESGOTO DO SEU EDEMI E VALDERI



10°35'20"S



Área de Uso



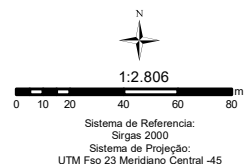
RI NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO RIO PRETO

Território quilombola ASCOLOMBOLAS RIOS



Legenda

- Mandioca
- Feijão
- Bananeira
- Milho
- Pasto
- Balsa
- Curral
- Rio Preto
- Hidrografia
- Casa
- Área para esgoto
- Roça de esgoto em descanso
- Roça de pasto
- Roça de esgoto
- Área de veredas
- Extrativismo e solta de gado
- Área de uso
- Área de uso da família de Edemi
- Serra da Estiva



Prática sistematizada:

Edemi Ribeiro Alves
Valderi Ribeiro Gonçalves

Equipe de pesquisa:

Paulo Rogerio Gonçalves
María Aparecida Ribeiro de Sousa
Ana Claudia Matos da Silva
Wilton Castro Tavares
Silas Matos da Silva
Claudina Castro da Silva

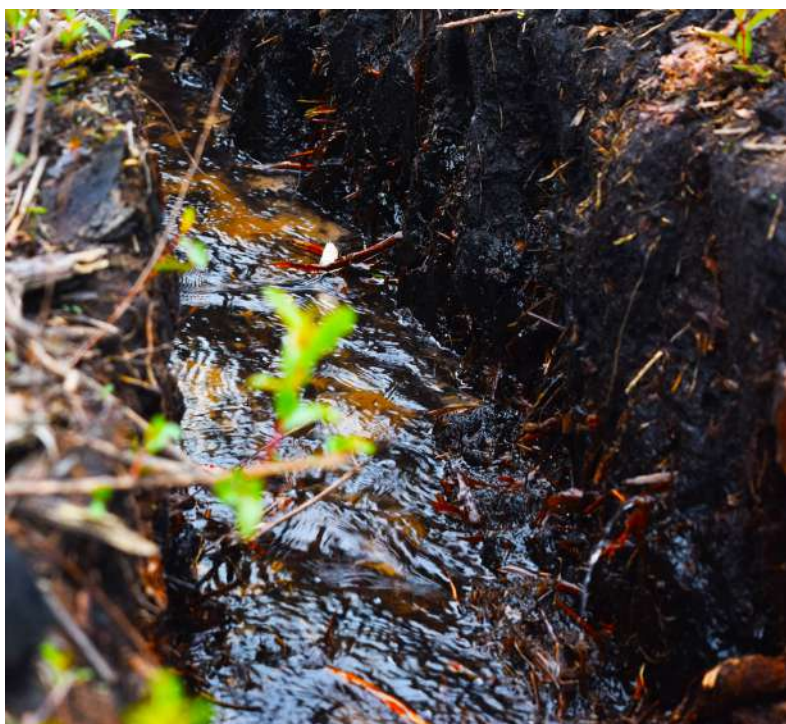
Edição:

Paulo Rogerio Gonçalves

Cartografia e mapas:

Alcindo Alves Patrício Castro





Dreno enxugando a terra

“ Nas paredes escorre água, a água trabalha no nível, se o rego tem oitenta centímetros a água tá passando lá embaixo. No inverno as paredes choram água direto, é as águas vindo de lá. A água tá parada no pantâme, mas quando faz o esgoto a água vai embora, se fechar o esgoto a água para. Plantei mandioca, feijão e milho.

Essa terra é fofa porque essa mata aqui, é muita compostagem que tem nela. Quantos anos não tem caindo folha aí, a tendência que vai utilizando, ela vai abaixando, você vai mexendo, vai plantando aqui nessa terra, a tendência é baixar, ela vai misturando. Porque o adubo vai virando terra novamente, a compostagem vai virando terra. A vantagem é que ela é uma terra mais forte, terra preta, tem umidade toda vida, tem água, aqui toda vida a gente trabalhou, aqui onde não trabalhou foi queimado, tá tudo brotando, vai virar mata, não vai virar mata com pau grande, mas embaúba vai dar.

Um serviço desse aqui não é brincado não, um rapaz atrás com a enxada, jogando para fora, o outro roçando, cortando na frente com a foice, eu com o enxadão jogando a primeira capa para fora e outro jogando com a mão a segunda capa.



Plantio de mandioca na roça de esgoto

A roçadeira ajudou, cortou o capim, mas não corta o mato grosso, tem que cortar com a foice, fica meio a meio. Quando a mandioca tiver alta, com disco corta, mas o fio roça beleza. Vou roçar a mandioca agora, mas depois de ela grande a roçadeira limpa, faz esse serviço e é mais rápido. Ela é uma máquina projetada para mato fino, não é para mato grosso.

A roça de esgoto é mais segura, agora com a liberação dos órgãos ambientais a gente se sente muito mais seguro, é mais pouca terra e você produz mais. **Valderi Ribeiro Gonçalves** ”





Pulgão, planta inseticida

“ O Pulgão é uma planta nativa da região, inclusive nessa roça de pasto tem muito dela. Essa planta é inseticida, mata pulga, carrapato, já fizemos teste em cachorro. Eu acho que controla mosca e carrapato em gado, nós vamos fazer um teste. Pisa no pilão e passa, eu tenho certeza que a mosca não senta. Ele cresce, a gente roça, agora na época seca ele morre. Ele tava sumido, essa roça estava meio abandonada e o mato tava alto. Quando eu rocei e queimei ele voltou todo de novo, agora ele seca, quando chove nasce de novo, é um feijãozinho.

Eu vou fazer uma mistura de sucupira com alho, remédio que dava para gado antigamente, remédio caseiro, vou secar a sucupira, desidratar o alho e bater junto, misturo com sal e boto no cocho.

O que acaba com a terra é maquina, o machado e a foice não destroe a natureza. **Valderi Ribeiro Gonçalves** ”

“ A questão de papai aqui nos esgotos, ele trouxe de lá, eu peguei um pouquinho, esse pouquinho que peguei estou passando para Valderi, ele já tá sabendo. Eu sou muito feliz por ele estar aqui mexendo

Edemi Ribeiro Alves ”





EXPEDIENTE

Prática sistematizada: **Edemi Ribeiro Alves e Valderi Ribeiro Gonçalves**
Equipe de pesquisa: **Paulo Rogerio Gonçalves, Maria Aparecida Ribeiro de Sousa, Ana Claudia Matos da Silva, Wilton Castro Tavares, Silas Matos da Silva, Claudina Castro da Silva**

Edição: **Paulo Rogerio Gonçalves**

Transcrição de áudio: **Luana Alves Patrício**

Cartografia e mapas: **Alcindo Alves Patrício**

Fotos: **Paulo Rogerio Gonçalves**

Projeto gráfico: **Gustavo Ohara**

Financiadora: **Climate and Land Use Alliance**



ALTERNATIVAS PARA PEQUENA
AGRICULTURA NO TOCANTINS

